



AOFA



Associação de Oficiais
das Forças Armadas

COMUNICADO
(2010OUT29)

UMA OPORTUNIDADE PERDIDA

**GOVERNO APROVA REGIME DE CONTRATO ESPECIAL
SÓ PARA ALGUMAS ESPECIALIDADES**

1. Em reunião do Conselho de Ministros realizada em 28 de Outubro, o Governo aprovou o Regime de Contrato Especial (RCE) para oficiais, nas especialidades de pilotos, médicos e capelães, com a duração mínima de 8 anos e a máxima de 18.
2. A AOFA apresentara ao MDN, em Junho passado, uma proposta que, no essencial, permitiria a manutenção dos militares em RCE no serviço efectivo, em todas as categorias e especialidades, por um período mínimo de 8 anos e máximo de 12, a poder ser prologado até aos 20 anos em especialidades críticas (precisamente as de pilotos, médicos e capelães).
3. Perde-se, assim, uma oportunidade, não só de garantir a eficácia dos serviços, com a manutenção nas fileiras de pessoal experiente, como também a de não atirar para o desemprego, prematuramente, milhares de jovens militares (situação que se agravará consideravelmente com a redução de 3.000 efectivos prevista no Orçamento de Estado para 2011, acarretando inclusivamente consequências graves para o funcionamento e operacionalidade das Forças Armadas, como a AOFA deu a conhecer à opinião pública em comunicado recente).
4. Para além disso, a criação do RCE como proposto pela AOFA asseguraria uma poupança anual considerável, que se estima em 50 milhões de euros só em 2011, o que se estranha muito não ter sido considerado na época de crise que o País atravessa.
5. Deste modo, o Governo não só não leva em consideração uma solução que pouparia recursos e é do interesse das Forças Armadas, como, ainda, esquece milhares de militares e beneficia outros, provavelmente na lógica que vem prevalecendo em Portugal, que faz com que alguns continuem muito bem enquanto a maioria está muito mal.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Ludovico Jara Franco
Coronel de Infantaria